

Cristiane Curi Abud  
(organização)

ANAIS DE RESUMOS DO

# II Colóquio Internacional da Rede Interuniversitária Grupos e Vínculos Intersubjetivos

Figuras da diferença e o dispositivo  
psicanalítico de grupo

## I Simpósio Internacional da Associação Brasileira de Casal e Família



com o apoio do Fundo Mackenzie de Pesquisa e da FAPESP

São Paulo  
18 a 20 abril 2018

ISBN: 978-85-54107-00-0

## **O dispositivo grupal em psicanálise: questões para uma clínica política do nosso tempo**

*Fernanda Ghiringhello Sato. Psicóloga. Psicanalista. Mestranda em Psicologia Clínica (IP USP), Raonna Caroline Ronchi Martins. Psicóloga. Psicanalista. Mestre em Psicologia Social pela PUC SP. Doutoranda de Psicologia Clínica pela USP, Carina Ferreira Guedes. Psicóloga. Mestre em Psicologia Social (IP USP), Miriam Debieux Rosa. Professora Livre-docente do Programa de Psicologia Clínica da USP*

Este trabalho busca qualificar a utilização dos dispositivos grupais como estratégia clínico-política. Buscamos trazer novos aportes à utilização de dispositivos grupais nos serviços que executam políticas sociais como estratégia clínico-política de resistência à lógica de individualização e massificação do sofrimento, a partir do referencial psicanalítico. Problematicamos o uso, amiúde indiscriminado, de técnicas grupais, para apresentar aspectos éticos e teóricos da psicanálise freudolacaniana que norteiam o grupo como dispositivo clínico. Considerando as alianças que podem unir um grupo — identificação, demanda e transferência — e seus possíveis efeitos de massificação, discutimos os desafios de sustentar a função de analista ao se operar esse dispositivo, que, no caso do grupo, será subverter os possíveis obstáculos, transformando-os em força viva de intervenção, considerando que a resistência muitas vezes opera como o que faz furo e permite abrir questões sobre o discurso que se quer fazer hegemônico. A partir da nossa experiência com grupos realizados em segmentos da política de Assistência Social e Direitos Humanos, trazemos vinhetas de supervisões e experiências no campo, proporcionando debates sobre grupos enquanto prática clínico-política e apontando uma direção ética no trabalho com grupos em situações sociais críticas. Palavras-chave: Grupo; clínica-política; resistência.

## **A psicanálise de grupo no tratamento de pacientes com queixas em relação a sobrepeso e obesidade**

*Juliana Ferreira Santos Farah (Universidade de São Paulo – USP) e Pablo de Carvalho Godoy Castanho (Universidade de São Paulo – USP)*

Atualmente a obesidade tem sido apontada pela Organização Mundial da Saúde como um dos maiores problemas de saúde pública do mundo. Os tratamentos mais comumente oferecidos são dietas alimentares, atividade física, uso de medicamentos e cirurgia, havendo um espaço consideravelmente pequeno para a abordagem dos aspectos psicológicos envolvidos na manutenção deste quadro. Dentre os tratamentos que relacionam a obesidade com a compulsão alimentar, são poucos os que pensam este sintoma do ponto de vista da psicanálise. Este trabalho propõe uma pesquisa teórico-clínica com o objetivo de apresentar um entendimento psicanalítico do ganho excessivo de peso e seu tratamento em um dispositivo grupal. Para tanto, partiremos de uma breve revisão da literatura sobre a problemática do emagrecimento, seguida de uma problematização da relação compulsiva com a comida e sua relação com a adicção em psicanálise. Uma pergunta motiva essa pesquisa: “por que deveríamos propor uma abordagem psicanalítica de grupo para tratar problemas relacionados à obesidade e à compulsão alimentar?” Tendo isso em mente, os autores trazem alguns elementos do grupo que está sendo realizado como parte da pesquisa de mestrado e apresentam algumas vinhetas do grupo e de pacientes para articular suas reflexões. Como se trata de um trabalho em desenvolvimento, o processo, e não os resultados, será priorizado. Palavras-chave: Psicanálise de grupo; comportamento compulsivo; obesidade.